

Democracia e Representações Políticas

249

DEMOCRACIA E CAPITAL SOCIAL NA AMÉRICA LATINA. *Cíntia Viviane Ventura da Silva, Maria Elaine Glaeser, Alexandre da Silva, Éverton Rodrigo Santos (orient.) (FEEVALE).*

Objetivos: Este trabalho tem como propósito principal apresentar as possíveis condições sociais que favorecem a democracia na América Latina, articulando o conceito de democracia com o conceito de capital social na tradição de Putnam (2000). Nossa hipótese de trabalho postula a existência de uma forte associação entre capital social e democracia. **Metodologia:** O presente trabalho examina três cidades latino americanas: Porto Alegre (Brasil), Montevidéu (Uruguai) e Santiago do Chile (Chile). Foram aplicados cerca de 500 questionários em cada capital, entre maio e julho de 2005, observando um intervalo de confiança de 95% e um erro amostral de 4%. **Resultados Parciais:** Os resultados apontam ser a população de Montevidéu com o maior percentual de confiança interpessoal, seguida pela população de Porto Alegre, e em último lugar a população de Santiago do Chile. As diferenças, em nossa opinião, podem ser atribuídas a uma longa tradição de partidos e clivagens políticas no Uruguai que remonta o século XIX, entre outros, diferentemente do caso chileno e brasileiro. De maneira geral, confiança interpessoal e satisfação com a democracia estão associadas nos três casos. **Conclusões Parciais:** Os dados revelam que a confiança interpessoal está diretamente relacionada à crença que estas populações nutrem por suas instituições. Nas três capitais analisadas este fenômeno se repete com algumas variações. Nossa pesquisa mostra que os estoques de capital social nas cidades estudadas são baixos, muito embora Montevidéu tenha apresentado uma ligeira dianteira em relação às demais.